



Dr. Ferrer Pardo
Cirurgia Plástica

Dr. Vicente Ferrer Pardo Jiménez
Cirurgião Plástico

*Formado pela Faculdade de Medicina da USP - RP - CRM 63.872
Membro Titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
Membro Titular da International Society of Aesthetic Surgery
Membro da Soc. dos Cirurgiões Plásticos Latinos - USA e Canadá
Membro da Federação Ibero Latino Americana de Cirurgia Plástica
Membro da Inter. Conf. for Plastic Reconstructive Aesthetic Surgery*

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DO PACIENTE

Eu, _____, inscrita no CPF sob o nº _____, declaro, para os devidos fins, que estou de acordo em me submeter ao procedimento cirúrgico denominado **MASTOPLASTIA COM IMPLANTE DE PRÓTESES**, e todos os procedimentos que o incluem, a ser realizado em ___/___/___, pelo Dr. _____, **inscrito no CRM sob o nº _____**, e pelos demais profissionais de sua equipe, que estão vinculados à minha assistência.

Declaro, ainda, que o procedimento cirúrgico foi devidamente explicado, quando tive a oportunidade de fazer perguntas, tendo, no mesmo momento, recebido instruções, oralmente e por escrito, a serem seguidas antes, durante e após o procedimento.

1. Do procedimento cirúrgico e seu objetivo:

- 1.1.** Trata-se do procedimento cirúrgico que tem como objetivo reposicionar a aréola e o tecido mamário, removendo o excesso de pele e implantando próteses de silicone, para compor o novo contorno da mama.
- 1.2.** A incisão para realização do procedimento, normalmente, é feita na região na área periareolar (ao redor da aréola), prolongando-se verticalmente para baixo e no sulco inframamário (abaixo da mama), formando uma cicatriz em forma de "T invertido", por onde serão inseridas as próteses de silicone e removido o excesso de pele.
- 1.3.** As próteses serão posicionadas por cima do músculo peitoral (subglandular) ou por baixo do músculo peitoral (submuscular), sendo a escolha feita pelo cirurgião plástico, conforme julgar mais adequado ao caso da paciente. A técnica escolhida para posicionar os implantes dependerá do tipo, forma e volume pretendidos, de particularidades anatômicas da paciente e das recomendações do cirurgião.
- 1.4.** O procedimento cirúrgico costuma durar em média, de 90 (noventa) até 120 (cento e vinte) minutos, e o período de internação, de 12 (doze) à 24 (vinte e quatro) horas, podendo variar de pessoa para pessoa.
- 1.5.** O procedimento cirúrgico é realizado sob anestesia, cabendo a escolha do tipo ao médico anestesista, que avaliará qual será a melhor opção para a paciente.

2. Dos Riscos e Complicações Inerentes ao Procedimento:

- 2.1.** Estou ciente de que, como ocorre em qualquer procedimento cirúrgico, **sempre existirão riscos e complicações** que são inerentes à cirurgia, apesar de todos os cuidados dispensados pelo cirurgião, tais como:
- **Cirurgia secundária:** o resultado e o grau efetivo de melhora dependem da reação fisiológica de cada paciente. **Dessa forma, pode haver a necessidade de nova cirurgia. Estou ciente de que tais procedimentos, caso necessário, implicarão custos adicionais, que deverão ser arcados por mim;**
 - **Sangramento:** é possível, apesar de pouco comum, ocorrer sangramentos durante e após a cirurgia. Um acúmulo de sangue (hematoma) pode ocorrer embaixo da pele, retardar a cicatrização e causar fibrose cicatricial, podendo, inclusive, caso seja necessário, uma volta à sala de cirurgia para uma drenagem;
 - **Dor:** poderá ocorrer dor pós-operatória, em maior ou menor grau de intensidade, por um período de tempo indeterminado, e variável de paciente para paciente;
 - **Inchaço:** poderá ocorrer inchaço na área operada que, eventualmente, pode permanecer por dias, semanas e, menos frequentemente, por meses;
 - **Manchas:** poderá haver manchas na pele que, eventualmente, permanecerão por semanas, menos frequentemente, por meses e, raramente, serão permanentes. Poderá haver também descoloração ou pigmentação cutânea nas áreas operadas, por um período indeterminado de tempo. Muito raramente, estas alterações poderão ser permanentes;
 - **Seroma:** eventualmente, líquidos, sangue e/ou secreções podem se acumular na região operada, necessitando drenagem, aspiração ou reparo cirúrgico;
 - **Edema:** poderá haver inchaço (edema) na área operada que, eventualmente, pode permanecer por dias, semanas e, menos frequentemente, por meses.
 - **Perda de sensibilidade:** poderá haver perda de sensibilidade e/ou mobilidade nas áreas operadas, por um período indeterminado de tempo, e que é variável de paciente para paciente;
 - **Perda de vitalidade biológica:** poderá ocorrer perda de vitalidade biológica na região operada, ocasionada pela redução da vascularização sanguínea, acarretando alteração na pele e, mais raramente, necrose da mesma, podendo necessitar para sua reparação de nova(s) cirurgia(s), com resultados apenas paliativos;



Dr. Ferrer Pardo
Cirurgia Plástica

Dr. Vicente Ferrer Pardo Jiménez
Cirurgião Plástico

*Formado pela Faculdade de Medicina da USP - RP - CRM 63.872
Membro Titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
Membro Titular da International Society of Aesthetic Surgery
Membro da Soc. dos Cirurgiões Plásticos Latinos - USA e Canadá
Membro da Federação Ibero Latino Americana de Cirurgia Plástica
Membro da Inter. Conf. for Plastic Reconstructive Aesthetic Surgery*

• **Necrose de tecido**: pacientes que possuem cicatrizes anteriores, indivíduos fumantes, obesos, ex-obesos, diabéticos e pessoas com problemas circulatórios têm um risco aumentado de morte da pele (necrose) e de complicações na cicatrização. No entanto, esta complicação pode ocorrer mesmo sem que haja um fator de risco identificável. O tratamento consistirá em curativos para estimular o fechamento espontâneo da lesão e, muitas vezes, poderá haver a necessidade de um retoque cirúrgico posterior;

• **Lesão a estruturas profundas**: estruturas profundas tais como nervos, músculos e vasos sanguíneos podem ser lesadas, causando prejuízos temporários ou permanentes;

• **Assimetria**: as mamas e os mamilos são naturalmente assimétricos. Fatores como tônus da pele, tônus muscular, proeminências ósseas, desvios de coluna vertebral e outros depósitos de gordura podem contribuir para a presença de assimetria corporal após a cirurgia. **O cirurgião empenhará todos os esforços no sentido de minimizar tais assimetrias, todavia, não há como garantir um resultado perfeitamente simétrico, por questões fisiológicas;**

• **Flacidez**: a paciente com flacidez nas mamas, fica ciente de que poderá haver risco de ptose destas, mesmo com a inclusão das próteses;

• **Estrias**: poderão haver estrias permanentes nas mamas;

• **Pontos (suturas) profundos**: como a técnica cirúrgica pode utilizar fios não absorvíveis, fragmentos destes fios podem se tornar visíveis e/ou palpáveis na superfície, causando algum tipo de incômodo à paciente, que os levem a ser retirados pelo cirurgião;

• **Processo infeccioso**: poderá ocorrer na área operada ou em áreas distantes da cirurgia, decorrentes de uma queda da imunidade e de contaminação por germes existentes na própria pele da paciente, e que podem necessitar de tratamento com antibióticos, curativos, drenagens cirúrgicas e internação hospitalar;

• **Contratura capsular**: a formação de tecido cicatricial rígido em torno do implante que promove o seu encapsulamento, gerando deformidade na mama. Este tipo de complicação requer a retirada das próteses, sendo necessário aguardar o tempo de recuperação tecidual para a realização de cirurgia reparadora. Como as próteses possuem garantia, a paciente não arcará com os custos das mesmas, todavia, eventuais custos cirúrgicos poderão ser cobrados;

• **Resultado "artificial"**: eventualmente, o resultado final poderá ficar com aparência "artificial". Todavia, o critério para tal avaliação é de cunho subjetivo, não havendo parâmetros fixos para a sua determinação. Além disso, certo grau de artificialidade é esperado, tendo em vista tratar-se de prótese inserida com o intuito de alterar a formação fisiológica natural da região;

• **Ruptura do implante**: a solução que preenche a prótese é atóxica e, via de regra, quando se rompe, fica em volta da prótese, havendo baixo risco de infecção. Neste caso, haverá a necessidade de substituição da prótese;

• **Rejeição das próteses**: existe a possibilidade de que o organismo venha a não tolerar a presença das próteses e, caso isso ocorra, as próteses deverão ser removidas, sendo que tal fato não é decorrente do atuar do cirurgião;

• **Enrugamento** da pele sobre o implante;

• **Retirada de pontos**: geralmente, não existem pontos externos para serem retirados, todavia, havendo, serão retirados em torno do 10º dia.

• **Náuseas**: poderão ocorrer nos primeiros dias;

• **Amortecimento**: é normal que ocorra, principalmente na aréola, quando as próteses forem colocadas por esta via.

• **Reações alérgicas**: em casos raros, podem ocorrer alergias localizadas relacionadas a esparadrapos, fios de sutura e antissépticos tópicos. Reações sistêmicas mais sérias podem ocorrer devido às drogas usadas durante a cirurgia (anestesia) ou no pós-operatório;

• **Anestesia**: todo tipo de anestesia envolve algum nível de risco. Existe a possibilidade de complicações, lesões e até mesmo óbito, com qualquer tipo de anestesia ou sedação;

• **Choque anafilático**: O choque anafilático é de rara ocorrência. Porém, quando ocorre, em geral, são pacientes já sensibilizados, que durante a vida tiveram contato com a substância química que promoverá a reação alérgica.

Trata-se de reação alérgica grave, que resulta em intensa queda da pressão arterial e problemas de circulação, dos pulmões e do coração. Nessa situação, a paciente corre risco de morte ou de sequelas graves e irreversíveis.

Não há maneiras de prevenir o choque anafilático, mas é importante que a paciente informe ao anestesista, na ENTREVISTA PRÉ-ANESTÉSICA, a sua profissão e se já teve alguma reação alérgica, principalmente, se ela foi grave e necessitou de atendimento médico.



Dr. Ferrer Pardo
Cirurgia Plástica

Dr. Vicente Ferrer Pardo Jiménez
Cirurgião Plástico

*Formado pela Faculdade de Medicina da USP - RP - CRM 63.872
Membro Titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
Membro Titular da International Society of Aesthetic Surgery
Membro da Soc. dos Cirurgiões Plásticos Latinos - USA e Canadá
Membro da Federação Ibero Latino Americana de Cirurgia Plástica
Membro da Inter. Conf. for Plastic Reconstructive Aesthetic Surgery*

2.2. As “novas mamas” vão passar por períodos evolutivos, que são os seguintes: até o 30º dia, sua forma e volume ainda estão aquém do resultado planejado, já que nenhuma mama será “perfeita” no pós-operatório imediato. Do 30º dia ao 3º mês continua a evolução para a forma definitiva. Pode ainda ocorrer um maior ou menor grau de edema (inchaço). Do 3º ao 12º mês é quando a mama vai atingir seu aspecto definitivo, no que diz respeito à cicatriz, forma, consistência, volume e sensibilidade.

2.3. As intercorrências anestésicas, cirúrgicas e pós-operatórias já listadas independem do atuar do cirurgião. Portanto, não serão responsabilidade do médico as consequências financeiras do eventual atraso do retorno da paciente às atividades profissionais (lucros cessantes) decorrente destas.

2.4. Declaro que fui cientificada pelo médico sobre os riscos externos do procedimento, sendo aqueles riscos que independem do atuar médico e do local onde o mesmo é realizado, tais como **infecções**, que, caso ocorram, podem necessitar do uso de antibióticos e outros medicamentos, por tempo prolongado.

2.5. Fui devidamente cientificada de que tabagismo, tóxicos, drogas e álcool, apesar de serem fatores que, eventualmente, não impedem a realização de cirurgias, **podem determinar complicações e influenciar de forma negativa no resultado final do procedimento, principalmente, no que tange ao processo de cicatrização.**

2.6. O fumo é extremamente prejudicial à cicatrização tecidual, pois diminui a circulação e oxigenação da pele. Podem ocorrer necroses (morte tecidual) e deiscências (abertura) dos pontos que, certamente, irão prejudicar o resultado da cirurgia. Além disso, o fumo prejudica a recuperação respiratória pós-anestésica, diminui a expansão dos pulmões e causa acúmulo de secreções, que aumenta os riscos de pneumonia.

2.7. Estou ciente de que a cirurgia plástica, como procedimento eletivo, é uma conduta cirúrgica planejada, podendo aguardar a oportunidade ideal para ser realizada, razão pela qual declaro que a escolha do momento de realização do procedimento coube exclusivamente a mim, **sem interferência do cirurgião ou de terceiros.**

2.8. Em alguns raros casos podem ocorrer complicações graves, podendo causar prejuízo transitório ou permanente à saúde da paciente, tais como trombozes venosas profundas, embolias pulmonares, infartos, arritmias cardíacas, derrames, isquemias cerebrais e, mais raramente, óbito (morte).

3. Das próteses:

3.1. Declaro que fui devidamente informada de que a equipe médica não se responsabiliza pela qualidade da prótese, já que todas as comercializadas no Brasil apresentam registro da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), que é o órgão encarregado por este tipo de fiscalização.

3.2. Existem próteses em diversos formatos e tamanhos. Os critérios de escolha estão sujeitos ao biótipo da paciente e devem estar em acordo com o formato do corpo, buscando-se uma harmonia corporal.

3.3. O volume adequado da prótese de silicone deve ser avaliado e definido pelo cirurgião, que determinará o tamanho da prótese a ser colocada, avaliando a proporção/harmonia corporal, bem como a sustentação da pele da região mamária.

3.4. Estou ciente de que poderá ocorrer o endurecimento da mama, chamada contratura capsular, e a queda da mama por uma baixa qualidade de pele. Fica entendido também, que não existe a menor garantia de que a mama ficará com o aspecto arredondado, comum nas próteses de silicone. Isso poderá não ocorrer devido ao aspecto gorduroso da mama ou da pele flácida, **não havendo, portanto, nenhuma garantia de que o resultado será atingido.**

3.5. Estou ciente da existência de estudos atuais sobre o desenvolvimento do linfoma anaplásico de grandes células (BIA-ALCL), que é um tipo de tumor maligno, em pacientes com implante de próteses mamárias, **e que tal fato pode ter relação com a prótese implantada.**

3.6. **O BIA-ALCL é um tipo incomum de câncer**, que pode se desenvolver na cápsula cicatricial, próximo a implantes mamários salinos ou de silicone.

3.7. Os sintomas deste tipo de tumor, geralmente, envolvem inchaço da mama, e aparecem entre 1 e 14 anos após a operação inicial de implante mamário, devendo ser removidos o implante, a cápsula em torno do implante e, em alguns casos, pode haver a necessidade da realização de sessões de quimioterapia e/ou radioterapia.

3.8. Estou ciente de que, caso eu venha a necessitar de algum dos procedimentos acima mencionados, **os custos deverão ser arcados por mim.**



Dr. Ferrer Pardo
Cirurgia Plástica

Dr. Vicente Ferrer Pardo Jiménez
Cirurgião Plástico

*Formado pela Faculdade de Medicina da USP - RP - CRM 63.872
Membro Titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
Membro Titular da International Society of Aesthetic Surgery
Membro da Soc. dos Cirurgiões Plásticos Latinos - USA e Canadá
Membro da Federação Ibero Latino Americana de Cirurgia Plástica
Membro da Inter. Conf. for Plastic Reconstructive Aesthetic Surgery*

3.9. Estou ciente de que, em razão de estar me submetendo a cirurgia com implantes de próteses mamárias, caso venha a apresentar dor, nódulos, inchaço ou assimetria na região do implante, deverei buscar atendimento junto ao médico cirurgião e realizar todos os exames necessários, conforme sua indicação, para diagnóstico e tratamento adequado da enfermidade apresentada.

4. Da cicatrização:

4.1. Declaro que fui devidamente esclarecida de que, como resultado da cirurgia, restarão cicatrizes no sulco formado entre a mama e o tórax, na área da aréola ou ainda, na axila, que serão permanentes. Todos os esforços serão para diminuir e/ou encobrir as cicatrizes, quando possível ou aplicável, para torná-las menos evidentes.

4.2. Até o **30° dia**, o corte apresenta bom aspecto, podendo ocorrer discreta reação aos pontos ou ao curativo. **Do 30° dia ao 12° mês** haverá um espessamento natural da cicatriz e mudança nas tonalidades de sua cor, podendo passar de vermelho ao marrom, para, em seguida, começar a clarear.

4.3. Do **12° ao 18° mês**, a cicatriz tende a tornar-se cada vez mais clara e menos espessa, atingindo assim, seu aspecto definitivo.

4.4. Poderá haver complicações inerentes à cicatriz, tais como hipertrofia, escurecimento, alargamento, abscesso e necrose de pele. Estes problemas de cicatrização são causados por alterações enzimáticas da pele, fatores raciais ou herança genética e independem da técnica cirúrgica empregada.

4.5. Poderão ocorrer diferenças entre um lado e outro da mama, principalmente se elas já existiam antes da cirurgia. Eventuais estrias existentes antes da cirurgia, localizadas ao redor da mama, não serão completamente removidas.

4.6. Embora o procedimento cirúrgico tenha o objetivo de corrigir imperfeições, tenho a consciência de que os resultados deixarão outros tipos de imperfeições, na forma de cicatrizes e marcas na pele, que fazem parte das consequências pós-cirúrgicas.

4.7. Fui devidamente informada de que o tamanho das cicatrizes resultantes do procedimento de Mastoplastia com implante de próteses será diretamente proporcional à quantidade de pele que será retirada, a fim de corrigir a ptose mamária existente.

5. Das contraindicações:

5.1. É imprescindível que a paciente avise ao médico se possui cicatrizes anteriores alteradas, tratamentos como radioterapia, possibilidade de gravidez, bem como toda e qualquer terapia medicamentosa que esteja em uso, já que tais situações podem prejudicar sua recuperação.

5.2. Estou ciente de que o procedimento não é indicado em caso de:

- Pacientes grávidas e lactantes;
- Pacientes com doenças cardíacas;
- Pacientes com obesidade grave;
- Pacientes com doença tromboembólica;
- Pacientes fumantes assíduas, que já tenham alguma doença associada ao tabagismo.

5.3. Serão analisadas, individualmente, situações como a faixa etária da paciente, transtornos psicológicos, patologias prévias, como histórico familiar de câncer de mama e uso de determinados medicamentos.

5.4. Para a realização do procedimento é necessária a avaliação de todos os exames (cardiológico, laboratorial, pareceres médicos) para a constatação do perfeito estado de saúde da paciente. Eventuais alterações deverão ser investigadas e corrigidas previamente.

6. Dos cuidados ANTES do procedimento:

- Responder com honestidade a anamnese;
- Estar acompanhada no dia da cirurgia;
- Não utilizar qualquer tipo de medicamento para emagrecer, suspender Ômega 3, termogênicos e o uso de diuréticos, aspirina, remédios que contenham AAS (ácido acetilsalicílico), vitamina E, ginkgo biloba e arnica, pelo período de 10 (dez) dias, pois poderão interferir no processo de coagulação e causar sangramentos;
- Estar em jejum completo, pelo período determinado pelo médico;
- Não ingerir bebidas alcoólicas na véspera da cirurgia;
- Não fumar, por pelo menos 60 (sessenta) dias antes do procedimento cirúrgico, ficando ciente que, ainda assim, as consequências relacionadas aos pacientes tabagistas poderão ocorrer;
- Evitar refeições fartas na véspera da cirurgia;
- Realizar os exames previamente solicitados pelo médico;



Dr. Ferrer Pardo
Cirurgia Plástica

Dr. Vicente Ferrer Pardo Jiménez
Cirurgião Plástico

*Formado pela Faculdade de Medicina da USP - RP - CRM 63.872
Membro Titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
Membro Titular da International Society of Aesthetic Surgery
Membro da Soc. dos Cirurgiões Plásticos Latinos - USA e Canadá
Membro da Federação Ibero Latino Americana de Cirurgia Plástica
Membro da Inter. Conf. for Plastic Reconstructive Aesthetic Surgery*

- Informar ao médico sobre o uso de quaisquer medicamentos, contínuo ou eventual;
- Comunicar ao médico qualquer atraso menstrual ou possibilidade de estar grávida;
- Comunicar em até 2 (dois) dias antes da cirurgia, qualquer sinal de líquidos saindo pelo bico dos seios, resfriado, conjuntivite, herpes ou qualquer tipo de infecção que surgir na semana anterior à cirurgia.
- Internar-se no hospital/clínica obedecendo o horário indicado na guia.
- Pacientes que fazem uso de pílula anticoncepcional devem discutir com o médico a necessidade da suspensão do medicamento antes do procedimento;
- Programar suas atividades sociais, domésticas ou escolares, de modo a não se tornar indispensável a terceiros por um período aproximado de 2 (duas) semanas;

7. Dos cuidados APÓS o procedimento:

- Seguir rigorosamente a prescrição médica;
- Não realizar esforço no pós-operatório imediato, mantendo-se em repouso absoluto, pelo período indicado pelo médico;
- O banho será liberado no segundo dia após a cirurgia. Deve-se evitar molhar as fitas de micropore. Se necessário, secá-las com secador de cabelo, em temperatura morna ou fria.
- Usar sutiã cirúrgico pelo período orientado pelo médico, durante 24 horas, dormindo com o mesmo, que funcionará dando sustentação à mama. Este sutiã não deverá ter arames ou costuras que possam prejudicar a cicatrização;
- Não dormir de bruços, sob o risco de necroses e hematomas na área operada, durante 2 (dois) meses, e, quando no leito, movimentar várias vezes os pés e as pernas;
- Não levantar os braços acima da linha dos ombros, sob o risco de ocorrerem ulcerações e alargamento da cicatriz, bem como encapsulamento da prótese, o que leva ao endurecimento com dor, por 7 (sete) dias;
- Não dirigir nos primeiros 7 (sete) dias após o procedimento;
- Não realizar esforços e atividades físicas de impacto; caminhada esportiva poderá ser realizada após 30 (trinta) dias; ginástica, geralmente, após 120 (cento e vinte) dias, adotando a técnica de exercícios progressivos;
- O trabalho é liberado após o 5º dia de pós, desde que sem esforço excessivo para os braços;
- Não carregar peso acima de 5 kg por 7 (sete) dias;
- Evitar exposição solar, pelo período não inferior a 30 (trinta) dias após o procedimento e, após, fazê-lo com uso de filtro solar;
- Fazer troca das fitas micropore, após liberação do médico, uma vez por semana durante aproximadamente 3 (três) meses;
- A alimentação será normal (salvo em casos especiais). Evitar alimentos que causem flatulência (eliminação e gases), não realizando dieta ou regime de emagrecimento, pelo período determinado pelo médico.
- Comparecer às consultas de revisão previamente agendadas para troca de curativos;
- Relação sexual apenas após 07 (sete) dias, evitando pressão sobre as mamas durante 01 (um) mês;
- Aconselhável utilizar meia elástica (compressão suave) durante 30 (trinta) dias após a cirurgia;
- Evitar contato com animais de estimação por pelo menos 20 (vinte) dias de pós-operatório. O contato com qualquer tipo de secreção (especialmente a saliva de cães e gatos) podem elevar o risco de contrair uma infecção com consequências potencialmente sérias.

7.1. Esforços físicos, relações sexuais, levantar os braços acima da linha dos ombros, dirigir, dormir de bruços e atividades físicas, **somente após a avaliação e liberação médica**, sendo o período variável de paciente para paciente.

8. Do compromisso com o tratamento:

8.1. Fui devidamente cientificada de que o objetivo do tratamento só poderá ser alcançado se eu comparecer às consultas de revisão previamente agendadas, sendo de minha responsabilidade o não comparecimento e as consequências dessa omissão no tratamento, estando ciente de que o meu não comparecimento a essas consultas pode ser considerado como **abandono de tratamento**.

8.2. As consultas de revisão são, usualmente, realizadas nos prazos de acordo com cada caso, nos dias programados pelo médico, durante o pós-operatório. A critério médico podem ser programadas datas suplementares, atendendo às necessidades de cada caso.

8.3. Comprometo-me a seguir à risca todas as orientações prestadas pelo médico, adotando os cuidados no pré e pós-operatório, tendo sido cientificada de que qualquer omissão ou desídia quanto aos cuidados poderá trazer-me prejuízos, comprometendo o resultado do procedimento e podendo, inclusive, causar sequelas e



Dr. Ferrer Pardo
Cirurgia Plástica

Dr. Vicente Ferrer Pardo Jiménez
Cirurgião Plástico

*Formado pela Faculdade de Medicina da USP - RP - CRM 63.872
Membro Titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
Membro Titular da International Society of Aesthetic Surgery
Membro da Soc. dos Cirurgiões Plásticos Latinos - USA e Canadá
Membro da Federação Ibero Latino Americana de Cirurgia Plástica
Membro da Inter. Conf. for Plastic Reconstructive Aesthetic Surgery*

acarretar danos à minha saúde. Fica desde já claro que toda e qualquer ordem será anotada no meu prontuário pelo médico responsável.

8.4. Os cuidados pós-operatórios representam cerca de 40% (quarenta por cento) do resultado final da cirurgia. Entre os cuidados, estão a movimentação do corpo, o uso do sutiã cirúrgico e o controle da alimentação. O aumento ou diminuição do peso quando não solicitado pelo médico, piora o resultado esperado, não cabendo retoques no caso de ganhos de peso deste tipo, apresentando a necessidade de uma nova cirurgia no local, com novos custos para a paciente.

8.5. Após 06 (seis) meses a paciente será submetida a nova consulta e a fotos pós-operatórias para controle da qualidade dos resultados, podendo ser sugeridos pequenos retoque para acomodar a pele ou melhorar as cicatrizes.

9. Da Inexistência de Promessa de Resultado:

9.1. Estou ciente de que o grau efetivo de melhora não pode ser previsto ou garantido pelo profissional, pois isso depende da reação fisiológica de cada paciente, podendo, inclusive, haver a necessidade de nova cirurgia. Sendo assim, o bom resultado, embora almejado, não pode ser garantido em sua totalidade, devido à capacidade reacional ao ato cirúrgico.

9.2. O profissional se compromete em empregar todos os meios disponíveis e a melhor técnica, em busca do melhor resultado possível.

9.3. Estou ciente de que podem haver alterações subsequentes no corpo devido ao processo natural de envelhecimento, à gestação, à perda ou ao ganho de peso, à força da gravidade e a demais fatores normais do cotidiano, que podem alterar o resultado obtido com a cirurgia, e que não há como prever o tempo de duração dos resultados.

10. Do compartilhamento de dados:

10.1. Declaro ter recebido explicações suficientes acerca da necessidade e importância do compartilhamento dos meus dados sensíveis, a fim de possibilitar um melhor tratamento clínico, procedimental e cirúrgico do meu caso.

10.2. Assim sendo, autorizo, na forma do art. 11 da Lei nº 13.709/2018 (LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados), que o médico compartilhe os meus dados com quem julgar necessário, a fim de possibilitar o meu tratamento.

11. Da Autorização para uso da imagem:

Estou de acordo que sejam retiradas fotografias das regiões a serem tratadas, podendo ser publicadas em trabalhos científicos, congressos, revistas, jornais, livros e em outros meios, numa visão geral, desde que resguardado o sigilo de minha identidade.

12. Das considerações finais:

12.1. Declaro, em prontuário, informações sobre uso de drogas (orais ou por outras vias), alergias, tabagismo, álcool e outras informações que sejam importantes. Se fumante, fui esclarecida sobre as complicações e dificuldades decorrentes deste fato, principalmente, sobre a qualidade de cicatrização.

12.2. Estou ciente de que a cirurgia plástica, como procedimento eletivo, é uma conduta cirúrgica planejada, podendo aguardar a oportunidade ideal para ser realizada, razão pela qual declaro que a escolha do momento de realização do procedimento coube exclusivamente a mim, sem interferência do cirurgião ou de terceiros.

12.3. Fui esclarecida de que o resultado da cirurgia plástica ficará comprometido se houver variação no peso superior a 3 quilos, seja perda ou ganho.

12.4. O procedimento cirúrgico não é indicado em caso de impossibilidade técnica de se alcançar o resultado almejado ou de minha expectativa irreal.

12.5. Fui esclarecida de que, durante o ato cirúrgico, podem surgir situações ou elementos novos, que não puderam ser previamente identificados e, por isso, outros procedimentos adicionais ou diferentes daqueles previamente programados possam ser necessários.

12.6. Por tal razão, AUTORIZO o cirurgião, o anestesista e toda sua equipe a realizarem os atos necessários condizentes com a nova situação que, eventualmente, venha a se concretizar, bem como uso de hemocomponentes, caso haja a necessidade de realização de transfusão sanguínea.

12.7. Declaro, por fim, ter lido e compreendido todos os itens contidos no presente documento, bem como ter com eles integralmente concordado, e expresso o meu consentimento para realização do procedimento proposto.



Dr. Ferrer Pardo
Cirurgia Plástica

Dr. Vicente Ferrer Pardo Jiménez
Cirurgião Plástico

*Formado pela Faculdade de Medicina da USP - RP - CRM 63.872
Membro Titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
Membro Titular da International Society of Aesthetic Surgery
Membro da Soc. dos Cirurgiões Plásticos Latinos - USA e Canadá
Membro da Federação Ibero Latino Americana de Cirurgia Plástica
Membro da Inter. Conf. for Plastic Reconstructive Aesthetic Surgery*

_____, _____ de _____ de _____.

Assinatura do paciente ou responsável

TESTEMUNHAS:

TESTEMUNHA: _____

CPF: _____

ASSINATURA: _____

TESTEMUNHA: _____

CPF: _____

ASSINATURA: _____



TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

CIRURGIA DE MASTOPLASTIA DE AUMENTO (Cirurgia para aumento das mamas)



INFORMAÇÕES GENÉRICAS:

Esta é uma das cirurgias plásticas bastante procuradas pelas pacientes que estão descontentes com o volume de suas mamas, sendo também indicada para melhorar o aspecto estético das mesmas.

A cirurgia de aumento mamário não só proporcionará mamas maiores, mas também vai elevar a altura das aréolas e dos mamilos, quando estes estiverem caídos. Mamas com quedas moderadas e grandes não serão elevadas com o uso de implantes. Será necessário a retirada de pele concomitante. Observar que os mamilos são normalmente divergentes, ou seja, levemente voltados para fora em quase todas as mamas. Esta posição não será alterada com a cirurgia.

Os implantes de silicone, após sua colocação, são naturalmente envolvidos por uma cápsula, o que é uma reação normal do organismo.

Em algumas das pacientes esta cápsula se torna vigorosa o suficiente para endurecer a mama e até modificar o formato do cone mamário, conferindo-lhe um formato antiestético, endurecido e, às vezes, doloroso.

Quando ocorrer a contratura, será necessária uma nova cirurgia para troca de prótese e, em alguns casos, será preciso retirar os implantes, o que deixaria as mamas flácidas, requerendo uma nova modelagem, sem a possibilidade do aumento mamário. Este risco deve ser perfeitamente entendido e aceito antes da cirurgia.

O novo formato das mamas não será eterno, ou seja, estará sujeito às mudanças do tempo e, principalmente, às modificações de volume que a glândula mamária sofrerá pelas mudanças hormonais e, particularmente, pelas gestações.

Ao longo dos anos poderão ser indicadas novas cirurgias com troca dos implantes para restaurar o formato obtido anteriormente.

INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS

1. **Tipo de anestesia:** anestesia geral. Em casos especiais, e a critério do cirurgião, pode-se empregar peridural alta ou local com sedação assistida.
2. **Tempo de duração do ato cirúrgico:** a média é de 90 minutos, até 120 minutos, dependendo do caso.
3. **Período de internação:** 24 horas (para anestesia geral); 12 horas (quando utilizada peridural alta) e 12 horas (quando a anestesia for local com sedação assistida). Podendo variar de pessoa a pessoa.
4. **Evolução pós-operatória:** até ser atingido o resultado ideal, diversas fases ocorrerão e são características do período evolutivo pós-cirúrgico:
 - 4.1. **Cicatrização:** o local das cicatrizes pode variar de acordo com a escolha do cirurgião, podendo ficar situadas no sulco formado entre a mama e o tórax, ou na área da aréola ou, ainda, na axila. A cicatrização transcorrerá por três períodos distintos, a saber: até o 30º dia, o corte apresenta bom aspecto, podendo ocorrer discreta reação aos pontos ou aos curativos. Do 30º dia ao 12º mês haverá um espessamento natural da cicatriz e uma mudança na sua coloração, passando do vermelho para o marrom, para, em seguida, começar a clarear. Por ser o período menos favorável da evolução cicatricial, é também o que mais preocupa as pacientes. Todavia, ele é *temporário, bem*

como varia de pessoa a pessoa. Do 12º ao 18º mês, a cicatriz começa a tornar-se mais clara e menos espessa até atingir seu aspecto definitivo. QUALQUER AVALIAÇÃO DO RESULTADO DEFINITIVO DE UMA CIRURGIA, NO QUE DIZ RESPEITO À CICATRIZ, DEVERÁ SER FEITA APÓS UM PERÍODO DE 18 MESES.

2. **TAMANHO, CONSISTÊNCIA E FORMA:** com a cirurgia, não só as mamas têm seu volume aumentado, como podem ser melhoradas a sua consistência e forma. O novo volume pode ser escolhido, já que se tem à disposição vários tamanhos de peças de silicone, porém, é importante lembrar que esta escolha deve obedecer à **norma de harmonia** em relação, não só ao tórax da paciente, quanto ao seu físico, como um todo. As “novas mamas” vão passar por períodos evolutivos, que são os seguintes: até o **30º dia** sua forma e volume ainda estão aquém do resultado planejado, já que **nenhuma mama será “perfeita” no pós-operatório imediato**. Do **30º dia ao 3º mês** continua a evolução para a forma definitiva. Pode ainda ocorrer um maior ou menor grau de edema (inchaço). Do **3º ao 12º mês** é quando a mama vai atingir seu aspecto definitivo, no que diz respeito à cicatriz, forma, consistência, volume e sensibilidade. No resultado final tem grande importância o grau de elasticidade da pele das mamas e o volume da prótese introduzida, já que o equilíbrio entre ambos é variável de caso para caso (bem como o cuidado que a paciente tem consigo). Este é o momento ideal para fazer a fotografia comparativa entre o pré e o pós-operatório.

5. **Cicatrizes antiestéticas:** certas pacientes, em decorrência do seu tipo de pele, podem apresentar uma tendência a formar cicatrizes hipertróficas ou à formação de quelóide. Dentro do possível, essa tendência pode ser prevista durante a consulta inicial, pelo levantamento da vida clínica pregressa da paciente e de suas características familiares. Nem sempre isto será possível. Pessoas de pele clara têm menor probabilidade dessa ocorrência, sendo maior nas de pele morena ou de descendência oriental. Contudo, há vários recursos clínicos e cirúrgicos que auxiliam a contornar ou diminuir o problema das cicatrizes inestéticas, quando estas ocorrerem. O importante é **não confundir** o período de cicatrização (em especial o que vai do 30º dia ao 12º mês) com complicação cicatricial, lembrando que mesmo que o resultado inicial seja muito bom, será somente após o **12º mês** que as mamas atingirão sua forma definitiva.

6. **Dor no pós-operatório:** uma evolução normal não deve apresentar dor e para isso é importante que a paciente obedeça às instruções médicas, em especial no que diz respeito à **movimentação dos braços** e ao **esforço físico nos primeiros dias**. Eventualmente, ocorrendo uma manifestação dolorosa, esta facilmente deverá ceder com os analgésicos prescritos. Caso isso não ocorra, contatar com seu(sua) médico(a).

7. **Fitas de Micropore:** estarão protegendo as cicatrizes, sendo normal algum sangramento ou a presença de coágulos sob elas. E, também, você estará usando um *soutien* modelador.

8. **Amortecimento:** é normal que ocorra, principalmente na aréola, quando as próteses forem colocadas por esta via.

9. **Náuseas:** poderão ocorrer nas primeiras horas após a anestesia.

10. **Edema (inchaço):** presente no início, mas não impedindo as atividades básicas. Um edema mínimo pode persistir por uma semana ou mais.

11. **Retirada dos pontos:** retirados quando necessário em torno de 10 dias.

12. **Banho:** liberado no segundo dia após a cirurgia. Evite molhar as fitas e micropore. Se necessário, secá-las com secador de cabelo, em temperatura morna ou fria.

13. **Repouso:** não fazer repouso adicional. Não se deite de bruço durante 2 meses, e, quando no leito, movimente várias vezes os pés e as pernas.

14. **Uma nova gravidez:** caso ocorra, o bom resultado da mamoplastia pode ser alterado dependendo da variação de peso. Portanto, evite ganhar peso excessivo.

15. **Caminhar:** normal, sendo aconselhável o uso de meia elástica (compressão suave) durante 30 dias, após a cirurgia.

16. Caminhada esportiva: após 30 dias. Ginástica, geralmente, após 120 dias, adotando a técnica de exercícios progressivos.

17. Retração da cápsula: em torno dos implantes colocados, o organismo forma naturalmente uma cápsula. Todavia, há casos em que essa cápsula pode sofrer uma retração exagerada, favorecendo um certo grau de endurecimento. Nos casos de retração exagerada, as próteses poderão ser retiradas pela mesma cicatriz por onde foram introduzidas. Sendo esta retração uma peculiaridade de cada organismo, não há como o cirurgião prevê-la, bem como, em tal ocorrência, nenhuma responsabilidade lhe cabe, já que o fato deriva de uma resposta individual do organismo da paciente, e não de erro de técnica cirúrgica.

18. Ficar no domicílio: até 24 horas após a cirurgia.

19. Trabalho: geralmente é liberado após o 5º dia de pós, desde que sem esforço excessivo para os braços.

20. Movimento dos braços: não levantar os cotovelos acima dos ombros por 7 dias.

21. Peso: não carregar pesos acima de 5 kg, por 7 dias.

22. Dirigir automóvel: só depois do 7º dia de pós.

23. Sol: desde que não incida sobre as cicatrizes, decote ou ainda áreas eventualmente roxas, é liberado após 30 dias. Usar protetor solar.

24. Troca de Fitas de Micropore: após seu médico liberar, você as trocará somente uma vez por semana, durante, aproximadamente, três meses.

25. Relação sexual: após 07 dias, evitando pressão sobre as mamas durante 1 mês.

26. Alta completa: após 06 meses você será submetida a nova consulta e a fotos pós-operatórias para controle da qualidade dos resultados. Na ocasião, se necessário, poderão ser sugeridos pequenos retoques para acomodar a pele ou melhorar as cicatrizes. Escolha com seu médico a época mais oportuna para estes pequenos procedimentos de refinamento da sua cirurgia.

A. RECOMENDAÇÕES PRÉ-OPERATÓRIAS

- Comunicar até **2 dias** antes da cirurgia ocorrências como gripe, indisposição, febre, período menstrual, etc.
- Internar-se no hospital/clínica, obedecendo o horário indicado na guia.
- Evitar todo e qualquer medicamento para emagrecer, por um período de **10 dias** antes do ato cirúrgico (incluindo também os diuréticos).
- Evitar bebidas alcoólicas ou refeições fartas na **véspera** da cirurgia.
- Programar suas atividades sociais, domésticas ou escolares, de modo a não se tomar indispensável a terceiros por um período aproximado de **2 semanas**.

B. CUIDADOS NO PÓS-OPERATÓRIO

- **Não movimentar os braços em excesso.** Obedecer às instruções que serão dadas por ocasião da alta hospitalar relativas à movimentação dos membros superiores ou massagens.
- **Obedecer rigorosamente** à prescrição médica.
- **Voltar** ao consultório para a troca de curativos e controle pós-operatório nos dias e horários marcados.
- **Alimentação normal** (salvo em casos especiais, os quais receberão orientação específica).
- Devido ao fato de estar sentindo-se muito bem, a paciente, às vezes, pode esquecer-se de que foi operada recentemente, permitindo-se **esforços prematuros** que poderão lhe trazer prejuízos. Evite fazê-los.
- **Caso você tenha animal de estimação em casa** (cão ou gato), evite contato direto com eles nos primeiros 20 dias de pós-operatório e, em hipótese alguma os deixe subir em seu leito. O contato com qualquer tipo de secreção (especialmente a saliva de cães e gatos) pode elevar o risco de contrair uma infecção com consequências potencialmente sérias.
- **Importante ter em mente que o bom resultado final de sua cirurgia também depende de você.**

RISCOS

Além dos riscos gerais de toda e qualquer cirurgia, o procedimento de **Aumento Mamário** apresenta os seguintes riscos: endurecimento e/ou deformação e/ou dor por contração capsular em uma ou em ambas as mamas, podendo esta complicação ocorrer em época recente, após a cirurgia, ou mais tardiamente; infecção e exposição para fora da pele (extrusão da prótese); movimentação das próteses, favorecendo uma forma insatisfatória das mamas; ruptura da prótese durante ou após a cirurgia, com extravasamento de silicone, requerendo sua substituição; assimetria de forma e/ou tamanho (diferença entre uma mama e outra), seja ela uma nova assimetria ou acentuação de uma assimetria preexistente; assimetria na forma e/ou posição e/ou tamanho dos mamilos e aréolas (diferença entre o de um lado e do outro); perda da sensibilidade do mamilo, da aréola e/ou de outros locais da mama de maneira transitória ou definitiva; formato e/ou tamanho insatisfatório das mamas em relação à expectativa da paciente; acúmulo de sangue ou líquido (hematoma, seroma) no local da prótese, requerendo drenagens locais ou, até mesmo, troca da prótese; prejuízo ao exame profilático da mama, seja clínico, ou de Raio X (mamografia) ou por Ultrassom (ecografia); manchas na pele local ou à distância (*rash* cutâneo) e, por fim, estrias permanentes na mama.

O seu médico está à sua disposição para explicar cada um destes riscos e o que poderá ser feito, caso alguma destas situações infrequentes se evidencie.

OBS.: Não há até o presente momento um parecer definitivo sobre o tempo de validade dos implantes, mas a paciente com próteses deve fazer exames periódicos de controle por Ressonância Magnética e, na eventualidade de qualquer alteração ou anormalidade nas mamas operadas, em qualquer época após a cirurgia, deve procurar, imediatamente, seu médico.

Sobre Dúvidas: antes de se definir pela cirurgia e, em especial, antes de se internar para o ato cirúrgico, você teve chance de esclarecer todas as suas dúvidas, inclusive as que possam não estar incluídas neste *Termo de Consentimento*. Todavia, caso ainda lhe reste alguma indagação a ser feita, por favor, contate com seu médico ou com alguém de sua equipe e elimine toda dúvida que, por ventura, ainda reste.

ADENDO A TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO MAMOPLASTIA DE AUMENTO

Mulheres com implantes mamários possuem um risco pequeno, porém crescente de desenvolver ALCL no tecido cicatricial (cápsula) ou em líquidos adjacentes ao implante. O ALCL não é um câncer da mama, e sim um raro tipo de linfoma não-Hodgkin (cânceres do sistema imunológico). Muitas pacientes foram diagnosticadas quando elas procuraram seus cirurgiões para tratar problemas relacionados ao implante como dor, nódulos palpáveis, edema e assimetria que apareceram após o sítio cirúrgico estar completamente cicatrizado. Nestes casos reportados, o ALCL foi tipicamente diagnosticado anos após a cirurgia primária. Seu médico deve considerar a possibilidade de ALCL se, após a cicatrização completa, a paciente observar mudanças na aparência e/ ou mudanças de sensibilidade (como dor e súbito aumento de volume gerando assimetria). Se o ALCL se faz suspeito, seu médico a encaminhará para um especialista apropriado para a adequada avaliação, que pode envolver coleta de amostras cirúrgicas dos fluidos e da cápsula que envolve o implante. Se o ALCL for confirmado, você receberá um tratamento específico. Devido ao pequeno número de casos em todo o mundo e variedade de opções de tratamentos disponíveis, não existe um tratamento único sugerido. Importante: se você possui implantes mamários e não apresenta nenhum sintoma, você não precisará fazer nada além de monitorar seus implantes mamários e seguir as orientações médicas. A remoção dos implantes não é recomendada em mulheres que não apresentem sintomas e sem diagnóstico de ALCL.

DO CONSENTIMENTO:

De posse de toda as informações necessárias, **EU**,, declaro que fui total e claramente informada e, portanto, **dou meu consentimento para que o(a) Dr.(a)**, e toda sua equipe, realizem em mim o ato cirúrgico acima descrito de **AUMENTO DAS MAMAS**, bem como os cuidados e tratamentos médicos dele decorrentes.

Reconheço que durante o ato cirúrgico podem surgir **situações ou elementos novos** que não puderam ser previamente identificados e, em decorrência deste fato, **outros procedimentos adicionais e/ou diferentes** daqueles previamente programados possam se fazer necessários. Por tal razão, **autorizo o cirurgião, o anestesiológista e suas respectivas equipes a realizarem os atos necessários e condizentes com a nova situação** que, eventualmente, venha a se concretizar.

Entendo e aceito que tanto o cirurgião, quanto sua equipe, se obrigam, exclusivamente, a **usar de todos os meios técnicos e científicos à sua disposição** para tentar atingir o resultado desejado, mas que não é certo. Pelo fato de a **Medicina não ser uma ciência exata**, fica impossível prever matematicamente um resultado para todo e qualquer ato cirúrgico, razão pela qual **aceito o fato de que não me podem ser dadas garantias de resultado**, tais como: percentual de melhora, de aparência ou de permanência dos resultados atingidos.

Eu concordo em cooperar com o cirurgião responsável por meu tratamento até meu restabelecimento completo, fazendo a minha parte na relação contratual médico-paciente. Estou consciente de que devo acatar e seguir as determinações que me foram dadas (oralmente ou por escrito), pois sei que se não fizer a parte que me cabe poderei comprometer, em parte ou no todo, o trabalho do profissional. Além de pôr em risco minha saúde, meu bem-estar ou, ainda, ocasionar sequelas temporárias ou permanentes.

Eu autorizo o registro (foto, som, imagem etc.) dos procedimentos necessários para a(s) cirurgia(s) proposta(s), por entender que tais registros, além de serem uma exigência médico-legal, ainda representam uma alternativa importante de estudo comparativo e de informação científica. Em razão do que dou meu consentimento para o uso dos mesmos com apenas finalidade científica, e desde que fique em sigilo minha identidade.

Estou ciente ser de minha responsabilidade a leitura integral deste **Termo**, que meu médico preparou com esmero e que **me foi entregue em tempo hábil para que pudesse lê-lo** e, caso ainda restasse alguma dúvida, poder dirimi-la com meu cirurgião ou alguém de sua equipe. Assim agi, e o confirmo, **assinando abaixo e rubricando todas as folhas do mesmo**.

Observações:

Local: **Data:** de de 20.....

.....
(assinatura da paciente)

.....
CPF

Testemunha 1:

.....
CPF

Testemunha 2:

.....
CPF